

BOLETIM 497

Brasília, 19 de janeiro de 2018

FETRACONSPAR realiza 27º Seminário de Dirigentes Sindicais. CONTRICOM presente!

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná (FETRACONSPAR), presidida pelo companheiro Reinaldim Barboza Pereira, que também é dirigente nacional da CONTRICOM, promoverá, de 29 de janeiro a 1º de fevereiro, o **27º SEMINÁRIO DE DIRIGENTES SINDICAIS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ**, nas dependências da Colônia de Férias em Itapoá (SC).

Cada entidade filiada à Federação terá direito de participar com até a representação de até três dirigentes sindicais e o evento terá como objetivo debater temas específicos e gerais de interesse da categoria.

No dia 29, após os informes iniciais, haverá palestra do professor Roberto Revelino Sene, especialista em Educação, História do Brasil e Ciências Sociais, sob o tema **VIVENDO EM TEMPO DE GUERRA**. Na sequência, Antonio Augusto de Queiroz, o Toninho do DIAP, abordará o tema **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO MOVIMENTO SINDICAL FRENTE A NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**.



Reinaldim Barboza Pereira, presidente da FETRACONSPAR e dirigente da CONTRICOM, coordenará os trabalhos da edição 27 do Seminário de Dirigentes Sindicais da construção e do mobiliário do Paraná

Ainda no dia 29, o diretor técnico do DIEESE, Clemente Ganz Lúcio, falará sobre a **AÇÃO SINDICAL PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA CONJUNTURA ECONÔMICA E A NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**. E, em seguida, Sandro Silva, supervisor técnico do DIEESE no Paraná, tratará o tema **CONJUNTURA ECONÔMICA PARANAENSE, ANÁLISE SETORIAL E PERSPECTIVAS DAS NEGOCIAÇÕES PARA 2018**, e, na sequência, haverá um debate sobre **CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA**.

No dia 30, Aroldo Pinto Garcia, presidente da FETICOM-RS e secretário de Finanças da CONTRICOM; Wilson Sales da Silva, presidente da FETICOM-MG e secretário de Comunicação da CONTRICOM; e Luiz Carlos Schukosky, vice-



Altamiro Perdoná falará sobre os planos de ação da CONTRICOM para 2018

presidente da FETICOM-SC, farão um **BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE 2017 NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA.**

CONTRICOM - Logo após, o presidente da CONTRICOM e da FETICOM-SC, Altamiro Perdoná, e do representante regional da Internacional da Construção e da Madeira para a América Latina e Caribe (ICM), Nilton Freitas, debaterem o **PLANO DE AÇÃO DA CONTRICOM E DA ICM PARA A CATEGORIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO.**

No mesmo dia, o advogado trabalhista, assessor sindical e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Sandro Lunard Nicoladeli, abordar o tema **REFORMA TRABALHISTA - AGORA, O QUE FAZER?**

Já no dia 31, o tema **REFORMA DA PREVIDÊNCIA** será abordado pelo vice-presidente de Assuntos Fiscais da ANFIP – Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, Vanderley José Maçaneiro. No mesmo dia, o auditor fiscal e chefe da Seção de Relações do Trabalho, Luiz Fernando Favaro, falará sobre a **ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO FRENTE À NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.** Em seguida, o

desembargador do TRT da 9ª Região (PR), Cássio Colombo Filho, tratará do tema **A NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA SOB A ÓTICA DO PODER JUDICIÁRIO.**

Já no último dia, 1º de fevereiro, o advogado especialista em desenvolvimento sustentável, ex-deputado e ex-secretário de Estado do Paraná, Nelton Miguel Friedrich, abordará o tema **17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O MUNDO DO TRABALHO.**

Fonte: FETRACONSPAR

CDH do Senado debaterá previdência, fim do auxílio-moradia, idosos e pessoas com deficiência

As conclusões da CPI da Previdência, o protagonismo do negro no Brasil e o fim do auxílio-moradia para autoridades são alguns dos temas que serão debatidos neste ano pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH).

Na última reunião de 2017, a CDH aprovou a realização de várias audiências públicas. A primeira delas discutirá o relatório final da CPI da Previdência e já tem data marcada, de acordo com o vice-presidente do colegiado, senador Paulo Paim (PT-RS).

— Vamos chamar aqui aqueles que deram depoimentos na CPI e vamos chamar representantes do governo, para que no dia 5 de fevereiro a gente inicie o ano já com esse debate, que para mim é o mais importante de todos para deixar claro que a questão da previdência é uma



questão de gestão – afirmou o senador em entrevista à Rádio Senado.

Um dos pedidos de audiência pública para 2018 foi motivado pela Sugestão Legislativa 30/2017, que pede o fim do auxílio-moradia para senadores, deputados e juízes. A proposta é campeã em número de apoios na lista de ideias legislativas em análise na CDH – são 253.807 votos favoráveis. Na consulta pública, mais de 880 mil usuários são a favor da sugestão e outros quase 4.500 são contrários, em votos apurados até 17 de janeiro.

O relator da SUG 30/2017, senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP), entende que a prerrogativa de auxílio-moradia para autoridades é uma forma de burlar o teto salarial previsto e é ancorada “por força de decisões judiciais sem suficiente amparo na legislação nacional”.

Participação popular - As sugestões chegam ao Senado por meio do Portal e-Cidadania, onde qualquer cidadão pode propor uma Ideia Legislativa. As ideias que recebem mais de 20 mil apoios dos internautas seguem para a análise da CDH na forma de sugestões legislativas, que, caso aprovadas, passam a tramitar como projetos de lei. Na comissão, estão em análise cerca de 50 sugestões. Dentre as ideias mais polêmicas, está a SUG 50/2017, com mais de 30 mil apoios, que pede a proibição do ensino de ideologia de gênero nas escolas. Para o paulista

Thiago Turetti, cidadão autor da proposta, é necessário ensinar que todas as pessoas precisam ser respeitadas, porém ele defende que a ideologia de gênero “é um assunto voltado à questão da sexualidade e é um assunto particular, uma escolha; não deve ser discutido em sala de aula”.

Projetos - Na pauta da CDH, 15 projetos já estão prontos para votação. Um deles, o PLS 648/2015, estabelece que as instituições especializadas em cuidados de idosos ofereçam programas de internação por períodos. Assim, o idoso não seria privado integralmente de estar com a família como a ocorre no modelo atual de permanência continuada. A relatora do projeto, Ângela Portela (PT-RR), foi favorável à proposta.

Também está na lista da comissão o PLS 346/2017, que inclui a condição de “pessoa com deficiência” em documentos de identidade. A intenção é não ser necessário apresentar laudos médicos para atestar essa condição em processos seletivos de entidades públicas e privadas. O senador Romário (Pode-RJ) apresentou relatório favorável.

Fonte: Agência SENADO

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário Geral

MIRALDO VIEIRA DA SILVA

Secretário de Finanças

AROLDO PINTO GARCIA

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

INSTITUTO DOIS CANDANGOS